

# TERCEIRA CONTRIBUIÇÃO AO INVENTÁRIO DOS PEIXES MARINHOS DO NORDESTE BRASILEIRO (1)

Melquíades Pinto Paiva — Hermínia de Holanda Lima (2)

Estação de Biologia Marinha  
Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza — Ceará — Brasil

A presente contribuição é a terceira de uma série programada pela Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará, que objetiva a divulgação das pesquisas em andamento, referentes ao inventário dos peixes marinhos do nordeste brasileiro.

A área por nós considerada para a realização de inventários faunísticos, bem como os métodos de trabalho adotados, são os mesmos referidos na introdução da primeira contribuição desta série (Paiva & Holanda, 1962).

## ESPÉCIES INVENTARIADAS

Família — *Monacanthidae*  
Gênero — *Alutera* Cuvier, 1817  
Espécie — *A. scripta* (Osbeck, 1765) Jordan & Evermann, 1896

Peixe n.º 51 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total = comprimento zoológico — 541 mm; comprimento standard — 361 mm; comprimento da cabeça — 124 mm; comprimento do focinho — 114 mm; comprimento da fenda branquial — 32 mm; distância entre o extremo anterior do focinho e a margem posterior da órbita — 125 mm; diâmetro da órbita — 21 mm; diâmetro do olho — 19 mm; espaço interorbital — 24 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 129 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 230 mm; comprimento préanal — 228 mm; comprimento prépeitoral — 119 mm; base da segunda dorsal — 124 mm; base da anal — 131 mm; comprimento da peitoral — 32 mm; comprimento do acúleo dorsal — 96 mm;

altura máxima — 148 mm; espessura máxima — 39 mm; lepidotríquios dorsais — I, 46; lepidotríquios anais — 47; lepidotríquios peitorais — 14; local de captura — entre as latitudes 3º36'00" — 3º39'30" S e as longitudes 38º05'00" — 38º10'00" W; data da captura — 23 de março de 1964; aparelho de captura — manzuá-de-lagosta; nome vulgar — canguulo-velho.

—:—:—

Família — *Carangidae*  
Gênero — *Selar* Bleeker, 1851  
Espécie — *S. crumenophthalmus* (Bloch, 1793) Meek & Hildebrand, 1925

Peixe n.º 52 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total — 241 mm; comprimento zoológico — 217 mm; comprimento standard — 196 mm; comprimento da cabeça — 66 mm; comprimento do focinho — 18 mm; comprimento da maxila — 29 mm; diâmetro da órbita — 23 mm; diâmetro do olho — 21 mm; espaço interorbital — 16 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 77 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 113 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a inserção do primeiro acúleo do ventre — 113 mm; comprimento préanal — 125 mm; comprimento prépeitoral — 63 mm; comprimento préventral — 74 mm; base da primeira dorsal — 36 mm; base da segunda dorsal — 75 mm; base da anal — 64 mm; comprimento da peitoral — 56 mm; comprimento da ventral — 31 mm; comprimento do maior acúleo da primeira dorsal (quarto acúleo dorsal) — 30 mm; comprimento do maior raio dorsal (segundo raio dorsal) — 27 mm; comprimento do acúleo anal — 12 mm; comprimento do maior raio anal

(1) — Trabalho realizado em decorrência do convênio celebrado com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

(2) — Nome de solteira: Hermínia de Castro Holanda.

(primeiro raio anal) — 24 mm; altura anterior da segunda dorsal — 29 mm; altura anterior da anal — 26 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 54 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 30 mm; comprimento do lobo caudal superior — 48 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 49 mm; altura máxima — 55 mm; espessura máxima — 35 mm; lepidotríquios dorsais — IX, I + 25; acúleos do ventre — II; lepidotríquios anais — I + 20; lepidotríquios peitorais — I + 20; lepidotríquios ventrais — I + 5; branquiostergais — 7; rastros — 10 + 28; linha lateral — 55 escamas com poros + 35 escudos; local de captura — Almofala, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 19 de março de 1962; aparelho de captura — curral-de-pesca; nome vulgar — gurapau.

—:—:—

Família — *Serranidae*  
 Gênero — *Dermatolepis* Gill, 1861  
 Espécie — *D. inermis* (Cuvier & Valenciennes, 1833) Jordan & Swain, 1884

Peixe n.º 53 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total — 289 mm; comprimento zoológico — 286 mm; comprimento standard — 227 mm; comprimento da cabeça — 90 mm; largura da membrana opercular (posterior ao espinho opercular) — 11 mm; comprimento do focinho — 22 mm; comprimento da maxila — 35 mm; diâmetro da órbita — 15 mm; diâmetro do olho — 14 mm; espaço interorbital — 11 mm; comprimento pré-dorsal — 88 mm; comprimento pré-anal — 154 mm; comprimento pré-peitoral — 75 mm; comprimento pré-ventral — 89 mm; base da dorsal — 134 mm; base da anal — 46 mm; comprimento da peitoral — 76 mm; comprimento da ventral — 55 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (terceiro acúleo dorsal) — 40 mm; comprimento do nono acúleo dorsal — 23 mm; comprimento do maior raio dorsal (oitavo raio dorsal) — 52 mm; comprimento do décimo segundo raio dorsal — 41 mm; comprimento do maior acúleo anal (terceiro acúleo anal) — 30 mm; comprimento do segundo acúleo anal — 25 mm; comprimento do maior raio anal (quarto raio anal) — 56 mm; altura anterior da anal — 82 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 68 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 50 mm; altura máxima — 91 mm; espessura máxima — 38 mm; lepidotríquios dorsais — XI + 19; lepidotríquios anais — III + 10;

lepidotríquios peitorais — 19; lepidotríquios ventrais — I + 5; branquiostergais — 7; rastros — 5 + 1 + 13; linha lateral — 80 escamas com poros, sendo 14 na caudal; local de captura — Mucuripe, município de Fortaleza, Estado do Ceará; data da captura — 23 de janeiro de 1964; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — piranema.

—:—:—

Família — *Trichiuridae*  
 Gênero — *Trichiurus* Linnaeus, 1758  
 Espécie — *T. lepturus* Linnaeus, 1758

Peixe n.º 54 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total = comprimento zoológico — 558 mm; comprimento da cabeça — 72 mm; comprimento do focinho — 23 mm; comprimento da maxila — 27 mm; diâmetro da órbita — 12 mm; diâmetro do olho — 10 mm; espaço interorbital — 9 mm; comprimento pré-dorsal — 52 mm; comprimento pré-anal — 199 mm; comprimento pré-peitoral — 65 mm; base da dorsal — 429 mm; base da anal — 314 mm; comprimento da peitoral — 23 mm; altura máxima — 36 mm; espessura máxima — 11 mm; lepidotríquios dorsais — 133; lepidotríquios anais — XCIX; lepidotríquios peitorais — I + 10; branquiostergais — 6; rastros — 5 + 8; local de captura — Caiçara, município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte; data da captura — 23 de junho de 1961; aparelho de captura — tresmalho-de-praia; nome vulgar — espada.

—:—:—

Família — *Holocentridae*  
 Gênero — *Myripristis* Cuvier, 1829  
 Espécie — *M. jacobus* Cuvier & Valenciennes, 1829

Peixe n.º 55 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total — 163 mm; comprimento zoológico — 144 mm; comprimento standard — 126 mm; comprimento da cabeça — 44 mm; altura da cabeça — 46 mm; comprimento da parte postorbital da cabeça — 17 mm; comprimento do focinho — 8 mm; comprimento da maxila — 25 mm; largura máxima da parte exposta do conjunto maxilar — 9 mm; diâmetro da órbita — 19 mm; diâmetro do olho — 18 mm; espaço interorbital — 11 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 53 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 98 mm; comprimento pré-anal — 90 mm; comprimento pré-peitoral — 44 mm;

comprimento préventral — 50 mm; base da primeira dorsal — 49 mm; base da segunda dorsal — 25 mm; base da anal — 32 mm; comprimento da peitoral — 29 mm; comprimento da ventral — 29 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (quarto acúleo dorsal) — 21 mm; altura anterior da segunda dorsal — 28 mm; comprimento do maior raio dorsal (segundo raio dorsal) — 26 mm; comprimento do maior acúleo anal (terceiro acúleo anal) — 16 mm; altura anterior da anal — 35 mm; comprimento do maior raio anal (segundo raio anal) — 25 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 43 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 38 mm; distância entre a origem da ventral e a base da caudal — 88 mm; comprimento superior do pedúnculo caudal — 15 mm; comprimento inferior do pedúnculo caudal — 16 mm; comprimento do lobo caudal superior — 38 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 36 mm; altura máxima — 56 mm; espessura máxima — 27 mm; lepidotríquios dorsais — X, I + 14; lepidotríquios anais — IV + 12; lepidotríquios peitorais — 15; lepidotríquios ventrais — I + 7; branquiostergais — 8; rastros — 10 + 1 + 20; linha lateral — 35 escamas com poros, sendo 3 na caudal; linha transversal — 3,6; opérculo com 2 fileiras verticais de escamas, sendo uma formada por 2 escamas e a outra por 9 escamas; bochecha com 4 fileiras verticais de escamas; local de captura — entre as latitudes 3°36'00" — 3°39'30" S e as longitudes 38°05'00" — 38°10'00" W; data da captura — 23 de março de 1964; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — mariquita-olhão.

—:—:—

Família — *Kyphosidae*

Gênero — *Kyphosus* Lacépède, 1802

Espécie — *K. incisor* (Cuvier & Valenciennes, 1831) Jordan & Evermann, 1898

Peixe n.º 56 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total — 340 mm; comprimento zoológico — 304 mm; comprimento standard — 259 mm; comprimento da cabeça — 70 mm; altura da cabeça — 67 mm; comprimento do focinho — 20 mm; comprimento da maxila — 22 mm; diâmetro da órbita — 17 mm; diâmetro do olho — 15 mm; espaço interorbital — 27 mm; comprimento prédorsal — 100 mm; comprimento préanal — 158 mm; comprimento prépeitoral — 68 mm; comprimento préventral — 96 mm; base da dorsal — 139 mm; base da anal — 78 mm; comprimento da peitoral — 48 mm; comprimento da ventral — 48 mm; compri-

mento do maior acúleo dorsal (sétimo acúleo dorsal) — 33 mm; comprimento do maior raio dorsal (sétimo raio dorsal) — 24 mm; comprimento do maior acúleo anal (terceiro acúleo anal) — 17 mm; comprimento do maior raio anal (primeiro raio anal) — 31 mm; base da parte ramosa da dorsal — 71 mm; base da parte ramosa da anal — 64 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 66 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 54 mm; altura posterior do pedúnculo caudal — 29 mm; comprimento do lobo caudal superior — 89 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 82 mm; altura máxima — 95 mm; espessura máxima — 59 mm; lepidotríquios dorsais — XI + 13; lepidotríquios anais — III + 13; lepidotríquios peitorais — 19; lepidotríquios ventrais — I + 5; branquiostergais — 7; rastros — 8 + 1 + 19; linha lateral — 57 escamas com poros, sendo 9 na caudal; linha transversal — 14/21; dentes incisivos superiores — 34; dentes incisivos inferiores — 34; local de captura — Almofofa, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 6 de abril de 1962; aparelho de captura — curral-de-pesca; nomes vulgares — salema-do-alto e salema-preta.

—:—:—

Família — *Chaetodontidae*

Gênero — *Angelichthys* Jordan & Evermann, 1896

Espécie — *A. ciliaris* (Linnaeus, 1758) Jordan & Evermann, 1896

Peixe n.º 57 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total = comprimento zoológico — 163 mm; comprimento standard — 127 mm; comprimento da cabeça — 40 mm; altura da cabeça (na margem anterior do círculo azul em frente da dorsal) — 45 mm; comprimento do focinho — 14 mm; comprimento da maxila — 10 mm; largura superior do premaxilar — 4 mm; distância entre o extremo pósterosuperior do premaxilar e o extremo posterior do opérculo — 35 mm; distância entre o extremo pósteroinferior do premaxilar e o extremo posterior do opérculo — 32 mm; diâmetro da órbita — 11 mm; diâmetro do olho — 10 mm; espaço interorbital — 11 mm; largura do preorbital — 9 mm; comprimento do espinho do ângulo do preopérculo — 3 mm; comprimento do maior espinho do bordo vertical do preopérculo — 1 mm; distância entre a margem posterior do olho e o extremo superior da abertura branquial — 12 mm; comprimento prédorsal — 45 mm; comprimento préanal — 80 mm; comprimento prépeitoral — 34 mm; comprimento préventral — 46 mm; base da dorsal

— 90 mm ; base da anal — 52 mm ; comprimento da peitoral — 33 mm ; comprimento da ventral — 39 mm ; comprimento do maior acúleo dorsal (segundo acúleo dorsal) — 14 mm ; comprimento do maior acúleo anal (terceiro acúleo anal) — 23 mm ; altura anterior dos raios dorsais — 80 mm ; altura anterior dos raios anais — 76 mm ; comprimento do acúleo ventral — 26 mm ; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 41 mm ; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 29 mm ; altura máxima — 76 mm ; espessura máxima — 25 mm ; lepidotríquios dorsais — XIV + 21 ; lepidotríquios anais — III + 21 ; lepidotríquios peitorais — I + 18 ; lepidotríquios ventrais — I + 5 ; branquiostergais — 6 ; rastros — 5 + 1 + 13 ; linha lateral — 47 escamas com poros, sendo 7 na parte reta e destas 1 na caudal; local de captura — Mucuripe, município de Fortaleza, Estado do Ceará; data da captura — 3 de julho de 1964 ; aparelho de captura — anzol; nomes vulgares — parum-amarelo e parum-dourado.

—:—:—

Família — *Sparidae*  
 Gênero — *Archosargus* Gill, 1865  
 Espécie — *A. probatocephalus* (Walbaum, 1792) Gill, 1873

Peixe n.º 58 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento zoológico — 222 mm ; comprimento standard — 187 mm ; comprimento da cabeça — 59 mm ; comprimento do focinho — 27 mm ; comprimento da maxila — 21 mm ; diâmetro da órbita — 16 mm ; diâmetro do olho — 14 mm ; espaço interorbital — 20 mm ; altura do maior incisivo superior — 4 mm ; largura máxima do maior incisivo superior — 2 mm ; comprimento pré-dorsal — 83 mm ; comprimento pré-anal — 139 mm ; comprimento pré-peitoral — 59 mm ; comprimento pré-ventral — 74 mm ; base da dorsal — 119 mm ; base da anal — 42 mm ; comprimento da peitoral — 82 mm ; comprimento da ventral — 52 mm ; comprimento do maior acúleo dorsal (quarto acúleo dorsal) — 39 mm ; comprimento do maior acúleo anal (segundo acúleo anal) — 36 mm ; comprimento do terceiro acúleo anal — 25 mm ; comprimento do acúleo ventral — 33 mm ; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 69 mm ; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 57 mm ; altura máxima — 92 mm ; espessura máxima — 44 mm ; lepidotríquios dorsais — XII + 12 ; lepidotríquios anais — III + 10 ; lepidotríquios peitorais — 15 ; lepidotríquios ventrais — I + 5 ; branquiostergais — 6 ; rastros — 6 + 1 + 7 ; linha

lateral — 49 escamas com poros, sendo 6 na caudal; linha transversal — 8/18 ; 15 escamas entre a base do primeiro acúleo anal e a linha lateral (contagem feita em fileira dirigida para cima e para trás); 6 séries oblíquas de escamas no preopérculo; incisivos superiores — 6 ; incisivos inferiores — 8 ; molares superiores em 3 séries; molares inferiores em 2 séries; local de captura — Almofala, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 14 de maio de 1963 ; aparelho de captura — manzuá-de-peixe; nome vulgar — sargo-do-mar.

Família — *Monacanthidae*  
 Gênero — *Cantherines* Swainson, 1839  
 Espécie — *C. pullus* (Ranzani, 1842) Jordan & Evermann, 1898

Peixe n.º 59 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total = comprimento zoológico — 389 mm ; comprimento standard — 321 mm ; comprimento da cabeça (até o ângulo superior da abertura branquial) — 109 mm ; comprimento do focinho — 90 mm ; comprimento da fenda branquial — 37 mm ; diâmetro da órbita — 17 mm ; diâmetro do olho — 16 mm ; espaço interorbital — 31 mm ; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 113 mm ; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 208 mm ; comprimento pré-anal — 219 mm ; comprimento pré-peitoral — 97 mm ; base da segunda dorsal — 122 mm ; base da anal — 98 mm ; comprimento da peitoral — 39 mm ; comprimento do acúleo dorsal — 83 mm ; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 129 mm ; altura máxima — 177 mm ; altura do corpo, na vertical do ânus — 133 mm ; espessura máxima — 56 mm ; lepidotríquios dorsais — II, 35 (o segundo acúleo é rudimentar); lepidotríquios anais — 30 ; lepidotríquios peitorais — 14 ; 2 pares de espinhos recurvados sobre cada lado do pedúnculo caudal; local de captura — Mucuripe, município de Fortaleza, Estado do Ceará; data da captura — março de 1965 ; aparelho de captura — manzuá-de-lagosta; nome vulgar — cangulo.

—:—:—

Família — *Carangidae*  
 Gênero — *Decapterus* Bleeker, 1851  
 Espécie — *D. macarellus* (Cuvier & Valenciennes, 1833) Poey, 1875

Peixe n.º 60 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total — 319 mm ; comprimento zoológico — 290 mm ;

comprimento standard — 266 mm ; comprimento da cabeça — 72 mm ; comprimento da parte postorbital da cabeça — 28 mm ; comprimento do focinho — 24 mm ; comprimento da maxila — 23 mm ; diâmetro da órbita — 16 mm ; diâmetro do olho — 15 mm ; espaço interorbital — 18 mm ; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 100 mm ; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 153 mm ; comprimento préanal — 169 mm ; comprimento prépeitoral — 70 mm ; comprimento préventral — 79 mm ; base da primeira dorsal — 43 mm ; base da segunda dorsal — 98 mm ; base da anal — 77 mm ; comprimento da peitoral — 48 mm ; comprimento da ventral — 29 mm ; comprimento do maior acúleo dorsal (terceiro acúleo dorsal) — 34 mm ; altura anterior da primeira dorsal — 38 mm ; altura anterior da segunda dorsal — 29 mm ; altura anterior da anal — 25 mm ; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 92 mm ; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 73 mm ; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 101 mm ; altura máxima — 54 mm ; espessura máxima — 40 mm ; lepidotríquios dorsais — VIII, I + 34 ; acúleos do ventre — II ; lepidotríquios anais — I + 26 ; lepidotríquios peitorais — I + 21 ; lepidotríquios ventrais — I + 5 ; branquiostergais — 7 ; rastros — 11 + 1 + 34 ; pínula dorsal — 1 ; pínula anal — 1 ; linha lateral — 102 escamas com poros + 26 escudos + 7 escamas com poros, estas sobre a caudal ; linha transversal — 16/21 ; local de captura — Mucuripe, município de Fortaleza, Estado do Ceará ; data da captura — 29 de janeiro de 1964 ; aparelho de captura — anzol.

—:—:—

Família — *Diodontidae*  
 Gênero — *Chilomycterus* Bibron, 1846  
 Espécie — *C. spinosus* (Linnaeus, 1758)  
 Jordan & Evermann, 1898

Peixe n.º 61 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total = comprimento zoológico — 213 mm ; comprimento standard — 166 mm ; comprimento da cabeça (= distância entre o extremo anterior da cabeça e o ponto superior da fenda branquial) — 74 mm ; comprimento do focinho — 31 mm ; distância entre os pontos superior e inferior da fenda branquial — 17 mm ; diâmetro do olho — 20 mm ; espaço interorbital — 45 mm ; comprimento pré-dorsal — 143 mm ; comprimento préanal — 141 mm ; comprimento prépeitoral — 79 mm ; base da dorsal — 14 mm ; base da anal — 12 mm ; base da pei-

toral — 24 mm ; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 29 mm ; altura máxima — 57 mm ; espessura máxima — 69 mm ; lepidotríquios dorsais — 12 ; lepidotríquios anais — 10 ; lepidotríquios peitorais — 23 ; local de captura — Espiraiado, município de Acaraú, Estado do Ceará ; data da captura — 3 de julho de 1964 ; aparelho de captura — manzuá-de-lagosta ; nome vulgar — baiacu-de-espinho.

—:—:—

Família — *Gerridae*  
 Gênero — *Diapterus* Ranzani, 1841  
 Espécie — *D. olisthostomus* (Goode & Bean, 1882) Miranda Ribeiro, 1915

Peixe n.º 62 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total — 216 mm ; comprimento zoológico — 174 mm ; comprimento standard — 157 mm ; comprimento da cabeça — 53 mm ; comprimento do focinho — 14 mm ; comprimento da maxila — 20 mm ; diâmetro da órbita — 16 mm ; diâmetro do olho — 14 mm ; espaço interorbital — 20 mm ; comprimento pré-dorsal — 77 mm ; comprimento préanal — 108 mm ; comprimento prépeitoral — 52 mm ; comprimento préventral — 64 mm ; base da dorsal — 80 mm ; base da anal — 40 mm ; comprimento da peitoral — 57 mm ; comprimento da ventral — 38 mm ; comprimento do maior acúleo anal (segundo acúleo anal) — 30 mm ; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 47 mm ; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 31 mm ; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 66 mm ; comprimento do lobo caudal superior — 60 mm ; comprimento do lobo caudal inferior — 59 mm ; altura máxima — 77 mm ; espessura máxima — 26 mm ; lepidotríquios dorsais — IX + 10 ; lepidotríquios anais — III + 8 ; lepidotríquios peitorais — 16 ; lepidotríquios ventrais — I + 5 ; branquiostergais — 6 ; rastros — 11 + 1 + 13 ; linha lateral — 42 escamas com poros, sendo 4 na caudal ; linha transversal — 5/10 ; local de captura — Paracuru, município de Paracuru, Estado do Ceará ; data da captura — 27 de setembro de 1961 ; aparelho de captura — curral-de-pesca ; nome vulgar — carapeba-branca.

—:—:—

Família — *Carangidae*  
 Gênero — *Caranx* Lacépède, 1802  
 Espécie — *C. latus* Agassiz, 1831

Peixe n.º 63 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade

Federal do Ceará: comprimento total — 545 mm; comprimento zoológico — 495 mm; comprimento standard — 446 mm; comprimento da cabeça — 143 mm; comprimento da parte postorbital da cabeça — 71 mm; comprimento do focinho — 37 mm; comprimento da maxila — 72 mm; diâmetro da órbita — 39 mm; diâmetro do olho — 34 mm; espaço interorbital — 35 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 192 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 268 mm; comprimento préanal — 274 mm; comprimento prépeitoral — 142 mm; comprimento préventral — 145 mm; base da primeira dorsal — 60 mm; base da segunda dorsal — 174 mm; base da anal — 135 mm; comprimento da peitoral — 150 mm; comprimento da ventral — 64 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (terceiro acúleo dorsal) — 52 mm; altura anterior da primeira dorsal — 59 mm; altura anterior da segunda dorsal — 89 mm; altura anterior da anal — 80 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 132 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 63 mm; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 182 mm; comprimento da corda da parte curva da linha lateral — 150 mm; comprimento da parte reta da linha lateral — 200 mm; altura máxima — 147 mm; espessura máxima — 76 mm; lepidotríquios dorsais — VIII, I + 21; acúleos do ventre — II; lepidotríquios anais — I + 17; lepidotríquios peitorais — I + 17; lepidotríquios ventrais — I + 5; branquiostergais — 7; rastros — 4 + 1 + 13; linha lateral — 47 escamas com poros + 36 escudos; local de captura — Arquipélago de Fernando de Noronha; data da captura — 14 de março de 1963; aparelho de captura — linha-de-corso; nome vulgar — araximbora.

—:—:—

Família — *Carangidae*  
 Gênero — *Caranx* Lacépède, 1802  
 Espécie — *C. lugubris* Poey, 1860

Peixe n.º 64 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento zoológico — 422 mm; comprimento standard — 382 mm; comprimento da cabeça — 113 mm; comprimento da parte postorbital da cabeça — 53 mm; comprimento do focinho — 37 mm; comprimento da maxila — 46 mm; diâmetro da órbita — 25 mm; diâmetro do olho — 22 mm; espaço interorbital — 31 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 159 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e

a origem da segunda dorsal — 228 mm; comprimento préanal — 226 mm; comprimento prépeitoral — 111 mm; comprimento préventral — 119 mm; base da primeira dorsal — 73 mm; base da segunda dorsal — 155 mm; base da anal — 137 mm; comprimento da peitoral — 148 mm; comprimento da ventral — 49 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (quarto acúleo dorsal) — 36 mm; altura anterior da primeira dorsal — 49 mm; altura anterior da segunda dorsal — 101 mm; altura anterior da anal — 86 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 108 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 46 mm; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 176 mm; comprimento da corda da parte curva da linha lateral — 112 mm; comprimento da parte reta da linha lateral — 186 mm; altura máxima — 152 mm; espessura máxima — 60 mm; lepidotríquios dorsais — VIII, I + 21; acúleos do ventre — II; lepidotríquios anais — I + 18; lepidotríquios peitorais — I + 20; lepidotríquios ventrais — I + 5; branquiostergais — 7; rastros — 6 + 17; linha lateral — 41 escamas com poros + 32 escudos; local de captura — Arquipélago de Fernando de Noronha; data da captura — 14 de março de 1963; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — xareu-preto.

—:—:—

Família — *Albulidae*  
 Gênero — *Albula* Gronow, 1763  
 Espécie — *A. vulpes* (Linnaeus, 1758) Jordan & Gilbert, 1883

Peixe n.º 65 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total — 313 mm; comprimento zoológico — 290 mm; comprimento standard — 265 mm; comprimento da cabeça — 74 mm; comprimento do focinho — 31 mm; comprimento da maxila — 26 mm; diâmetro da órbita — 15 mm; diâmetro do olho — 14 mm; espaço interorbital — 17 mm; comprimento prédorsal — 132 mm; comprimento préanal — 233 mm; comprimento prépeitoral — 71 mm; comprimento préventral — 159 mm; base da dorsal — 43 mm; base da anal — 15 mm; comprimento da peitoral — 40 mm; comprimento da ventral — 33 mm; comprimento do maior raio dorsal (quinto raio dorsal) — 38 mm; comprimento do maior raio anal (terceiro raio anal) — 19 mm; altura anterior da dorsal — 44 mm; altura anterior da anal — 23 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 77 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 40 mm; distância entre a origem da

anal e a base da caudal — 40 mm ; comprimento do lobo caudal superior — 57 mm ; comprimento do lobo caudal inferior — 56 mm ; altura máxima — 57 mm ; espessura máxima — 50 mm ; lepidotríquios dorsais — 18 ; lepidotríquios anais — 8 ; lepidotríquios peitorais — 16 ; lepidotríquios ventrais — 10 ; branquiostergais — 13 ; rastros — 8 + 1 + 11 ; linha lateral — 75 escamas com poros, sendo 8 na caudal; linha transversal — 9/5 ; local de captura — Almofala, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 31 de agosto de 1965 ; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — ubarana-bôca-de-rato.

—:—:—

Família — *Malacanthidae*  
 Gênero — *Malacanthus* Cuvier, 1829  
 Espécie — *M. plumieri* (Bloch, 1787) Cuvier & Valenciennes, 1839

Peixe n.º 66 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total — 482 mm ; comprimento zoológico — 441 mm ; comprimento standard — 401 mm ; comprimento da cabeça — 105 mm ; comprimento do focinho — 48 mm ; comprimento da maxila — 42 mm ; diâmetro da órbita — 18 mm ; diâmetro do olho — 17 mm ; espaço interorbital — 30 mm ; comprimento pré-dorsal — 101 mm ; comprimento pré-anal — 155 mm ; comprimento pré-peitoral — 104 mm ; comprimento pré-ventral — 111 mm ; base da dorsal — 287 mm ; base da anal — 229 mm ; comprimento da peitoral — 49 mm ; comprimento da ventral — 36 mm ; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 45 mm ; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 39 mm ; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 248 mm ; comprimento do lobo caudal superior — 82 mm ; comprimento do lobo caudal inferior — 79 mm ; altura máxima — 66 mm ; espessura máxima — 39 mm ; lepidotríquios dorsais — VI + 54 ; lepidotríquios anais — 52 ; lepidotríquios peitorais — 17 ; lepidotríquios ventrais — I + 5 ; branquiostergais — 6 ; rastros — 5 + 6 ; linha lateral — 143 escamas com poros; linha transversal — 15/49 ; local de captura — Mucuripe, município de Fortaleza, Estado do Ceará; data da captura — 7 de maio de 1963 ; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — pirá.

—:—:—

Família — *Scombridae*  
 Gênero — *Euthynnus* Jordan & Gilbert, 1882  
 Espécie — *E. alletteratus* (Rafinesque, 1810) Jordan, Evermann & Clark 1930

Peixe n.º 67 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade

Federal do Ceará: comprimento total — 420 mm ; comprimento zoológico — 388 mm ; comprimento standard — 356 mm ; comprimento da cabeça — 106 mm ; comprimento do focinho — 28 mm ; distância entre o extremo anterior do focinho e o centro do olho — 39 mm ; comprimento da maxila — 42 mm ; diâmetro da órbita — 22 mm ; diâmetro do olho — 18 mm ; distância entre o centro do olho e a margem posterior do opérculo — 73 mm ; espaço interorbital — 28 mm ; distância entre o extremo anterior da cabeça e a oribem da primeira dorsal — 117 mm ; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 218 mm ; comprimento pré-anal — 242 mm ; comprimento pré-peitoral — 105 mm ; comprimento pré-ventral — 117 mm ; base da primeira dorsal — 99 mm ; base da segunda dorsal — 27 mm ; base da anal — 24 mm ; comprimento da peitoral — 66 mm ; comprimento da ventral — 46 mm ; comprimento do maior acúleo da primeira dorsal (primeiro acúleo dorsal) — 56 mm ; altura anterior da segunda dorsal — 31 mm ; altura anterior da anal — 32 mm ; distância entre a origem da primeira dorsal e a origem da segunda dorsal — 108 mm ; distância entre o fim da primeira dorsal e a origem da segunda dorsal — 8 mm ; distância entre a origem da segunda dorsal e a origem da última pínula dorsal — 135 mm ; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 131 mm ; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 122 mm ; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 119 mm ; comprimento do lobo caudal superior — 73 mm ; comprimento do lobo caudal inferior — 73 mm ; altura máxima — 87 mm ; espessura máxima — 63 mm ; lepidotríquios dorsais — XV, I + 12 ; lepidotríquios anais — II + 12 ; lepidotríquios peitorais — 27 ; lepidotríquios ventrais — I + 5 ; branquiostergais — 7 ; rastros — 10 + 27 ; pínulas dorsais — 8 ; pínulas anais — 7 ; local de captura — Almofala, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 16 de junho de 1962 ; aparelho de captura — curral-de-pesca; nome vulgar — bonito.

—:—:—

Família — *Rachycentridae*  
 Gênero — *Rachycentron* Kaup, 1826  
 Espécie — *R. canadus* (Linnaeus, 1766) Jordan & Evermann, 1896

Peixe n.º 68 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total — 587 mm ; comprimento zoológico — 540 mm ; comprimento standard — 480 mm ; comprimento da cabeça — 129 mm ; comprimento da parte postorbital da cabeça — 59 mm ;

comprimento do focinho — 48 mm; comprimento da maxila — 54 mm; diâmetro da órbita — 20 mm; diâmetro do olho — 17 mm; espaço interorbital — 47 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 132 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 217 mm; comprimento préanal — 273 mm; comprimento prépeitoral — 126 mm; comprimento préventral — 130 mm; base da primeira dorsal — 84 mm; base da segunda dorsal — 221 mm; base da anal — 171 mm; comprimento da peitoral — 98 mm; comprimento da ventral — 55 mm; altura anterior da segunda dorsal — 83 mm; altura anterior da anal — 70 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 149 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 138 mm; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 211 mm; comprimento do lobo caudal superior — 130 mm; comprimento do lobo caudal inferior — 110 mm; altura máxima — 72 mm; espessura máxima — 76 mm; lepidotríquios dorsais — VIII, I + 33; lepidotríquios anais — II + 23; lepidotríquios peitorais — 20; lepidotríquios ventrais — I + 5; branquiostergais — 7; rastros — 1 + 1 + 7; local da captura — Mucuripe, município de Fortaleza, Estado do Ceará; data da captura — junho de 1965; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — beijupirá.

—:—:—

Família — *Elopidae*  
 Gênero — *Tarpon* Jordan & Evermann, 1896  
 Espécie — *T. atlanticus* (Cuvier & Valenciennes, 1846) Jordan & Evermann 1896

Peixe n.º 69 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento zoológico — 314 mm; comprimento standard — 279 mm; comprimento da cabeça — 75 mm; comprimento do focinho — 15 mm; comprimento da maxila — 47 mm; largura máxima da parte exposta do conjunto maxilar — 11 mm; comprimento da placa gular — 32 mm; largura mediana da parte exposta da placa gular — 3 mm; diâmetro da órbita — 20 mm; diâmetro do olho — 18 mm; espaço interorbital — 13 mm; comprimento prédorsal — 154 mm; comprimento préanal — 194 mm; comprimento prépeitoral — 74 mm; comprimento préventral — 132 mm; base da dorsal — 28 mm; base da anal — 56 mm; comprimento da peitoral — 62 mm; comprimento da ventral — 42 mm; comprimento do maior raio dorsal (último raio dorsal) — 83 mm; altura anterior da dorsal — 62 mm; altura anterior da

anal — 54 mm; altura máxima — 69 mm; espessura máxima — 33 mm; lepidotríquios dorsais — 15; lepidotríquios anais — 23; lepidotríquios peitorais — 13; lepidotríquios ventrais — 10; branquiostergais — 23; rastros — 20 + 1 + 40; linha lateral — 44 escamas com poros; linha transversal — 5/6; local de captura — camboa de mangue em Morro Alto, Almofala, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 27 de maio de 1963; aparelho de captura — tarrafa; nome vulgar — pema.

—:—:—

Família — *Sphyraenidae*  
 Gênero — *Sphyraena* Klein, 1778  
 Espécie — *S. guachancho* Cuvier & Valenciennes, 1829

Peixe n.º 70 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento zoológico — 404 mm; comprimento standard — 365 mm; comprimento da cabeça — 122 mm; comprimento do focinho — 51 mm; comprimento da maxila — 53 mm; diâmetro da órbita — 21 mm; diâmetro do olho — 18 mm; espaço interorbital — 18 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 165 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 265 mm; comprimento préanal — 274 mm; comprimento prépeitoral — 121 mm; comprimento préventral — 149 mm; base da primeira dorsal — 38 mm; base da segunda dorsal — 32 mm; base da anal — 30 mm; comprimento da peitoral — 45 mm; comprimento da ventral — 37 mm; comprimento do maior acúleo da primeira dorsal (segundo acúleo dorsal) — 36 mm; altura anterior da primeira dorsal — 42 mm; altura anterior da segunda dorsal — 45 mm; altura anterior da anal — 42 mm; distância entre o extremo anterior do focinho e a origem da primeira dorsal — 156 mm; distância entre o fim da primeira dorsal e a origem da segunda dorsal — 62 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 130 mm; distância entre a origem da ventral e o fim da anal — 155 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 122 mm; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 90 mm; altura máxima — 48 mm; espessura máxima — 41 mm; lepidotríquios dorsais — V, I + 9; lepidotríquios anais — II + 8; lepidotríquios peitorais — I + 12; lepidotríquios ventrais — I + 5; branquiostergais — 7; linha lateral — 114 escamas com poros; linha transversal — 18/17 (13 escamas entre a origem da anal e a linha lateral — contagem feita em fileira dirigida para cima e para

trás); local de captura — Almofala, município de Acaraú, Estado do Ceará; data da captura — 14 de agosto de 1965; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — bicuda.

—:—:—

Família — *Scombridae*

Gênero — *Scomberomorus* Lacépède, 1802

Espécie — *S. cavalla* (Cuvier, 1829) Jordan & Evermann, 1896

Peixe n.º 71 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total — 572 mm; comprimento zoológico — 510 mm; comprimento standard — 460 mm; comprimento da cabeça — 104 mm; comprimento do focinho — 39 mm; comprimento da maxila — 62 mm; largura máxima da parte exposta do maxilar — 9 mm; diâmetro da órbita — 22 mm; diâmetro do olho — 17 mm; espaço interorbital — 29 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 124 mm; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 251 mm; comprimento préanal — 270 mm; comprimento prépeitoral — 107 mm; comprimento préventral — 121 mm; base da primeira dorsal — 124 mm; base da segunda dorsal — 45 mm; base da anal — 49 mm; comprimento da peitoral — 65 mm; comprimento da ventral — 27 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (segundo acúleo dorsal) — 25 mm; altura anterior da segunda dorsal — 44 mm; altura anterior da anal — 49 mm; distância entre a origem da segunda dorsal e a base da caudal — 220 mm; distância entre a origem da segunda dorsal e o extremo posterior dos raios medianos da caudal — 256 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 156 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 142 mm; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 210 mm; altura máxima — 79 mm; espessura máxima — 53 mm; lepidotríquios dorsais — XIV, 15; lepidotríquios anais — II + 15; lepidotríquios peitorais — 21; lepidotríquios ventrais — I + 5; branquiostergais — 7; rastros — 2 + 1 + 7; pínulas dorsais — 9; pínulas anais — 9; dentes superiores: lado direito — 17 e lado esquerdo — 15; dentes inferiores: lado direito — 12 e lado esquerdo — 13; local de captura — Mucuripe, município de Fortaleza, Estado do Ceará; data da captura — 7 de agosto de 1963; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — cavala-sardinheira.

—:—:—

Família — *Serranidae*

Gênero — *Bodianus* Bloch, 1790

Espécie — *B. dubius* (Poey, 1860) Jordan & Eigenmann, 1890

Peixe n.º 72 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento zoológico — 250 mm; comprimento standard — 221 mm; comprimento da cabeça — 75 mm; comprimento do focinho — 17 mm; comprimento da maxila — 30 mm; diâmetro da órbita — 16 mm; diâmetro do olho — 14 mm; espaço interorbital — 12 mm; comprimento pré-dorsal — 79 mm; comprimento préanal — 152 mm; comprimento prépeitoral — 68 mm; comprimento préventral — 82 mm; base da dorsal — 110 mm; base da anal — 35 mm; comprimento da peitoral — 60 mm; comprimento da ventral — 41 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (terceiro acúleo dorsal = quarto acúleo dorsal) — 24 mm; comprimento do maior acúleo anal (segundo acúleo anal = terceiro acúleo anal) — 22 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 72 mm; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 56 mm; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 75 mm; altura máxima — 67 mm; espessura máxima — 32 mm; lepidotríquios dorsais — IX + 17; lepidotríquios anais — III + 9; lepidotríquios peitorais — 18; lepidotríquios ventrais — I + 5; branquiostergais — 7; rastros — 11 + 1 + 19; linha lateral — 63 escamas com poros; local de captura — Mucuripe, município de Fortaleza, Estado do Ceará; data da captura — 9 de maio de 1963; aparelho de captura — anzol; nome vulgar — pargo-pincel.

—:—:—

Família — *Serranidae*

Gênero — *Bodianus* Bloch, 1790

Espécie — *B. fulvus* (Linnaeus, 1758) Jordan & Evermann, 1896

Peixe n.º 73 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total = comprimento zoológico — 289 mm; comprimento standard — 242 mm; comprimento da cabeça — 94 mm; comprimento do focinho — 24 mm; comprimento da maxila — 40 mm; diâmetro da órbita — 16 mm; diâmetro do olho — 14 mm; espaço interorbital — 13 mm; comprimento pré-dorsal — 89 mm; comprimento préanal — 172 mm; comprimento prépeitoral — 87 mm; comprimento préventral — 97 mm; base da dorsal — 125 mm; base da anal — 43 mm; comprimento da peitoral — 62 mm; comprimento da ventral — 47 mm; comprimento do maior acúleo dorsal (terceiro acúleo dorsal = quarto acúleo dorsal) — 26 mm; comprimento do maior acúleo anal (segundo acúleo anal = terceiro acúleo anal) — 23 mm; distância entre a origem da ventral e a origem da anal

— 79 mm ; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 60 mm ; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 83 mm ; altura máxima — 79 mm ; espessura máxima — 35 mm ; lepidotríquios dorsais — IX + 17 ; lepidotríquios anais — III + 9 ; lepidotríquios peitorais — 18 ; lepidotríquios ventrais — I + 5 ; branquiostergais — 7 ; rastros — 5 + 1 + 14 ; linha lateral — 62 escamas com poros ; local de captura — Mucuripe, município de Fortaleza, Estado do Ceará ; data da captura — 9 de maio de 1963 ; aparelho de captura — anzol ; nome vulgar — piraúna.

—:—:—

Família — *Batrachoididae*

Gênero — *Amphichthys* Swainson, 1839

Espécie — *A. cryptocentrus* (Cuvier & Valenciennes, 1837) Meek & Hildebrand, 1928

Peixe n.º 74 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total = comprimento zoológico — 290 mm ; comprimento standard — 251 mm ; comprimento da cabeça — 98 mm ; largura da cabeça — 86 mm ; comprimento do focinho — 19 mm ; comprimento da fenda branquial — 33 mm ; comprimento da maxila — 40 mm ; diâmetro da órbita — 15 mm ; diâmetro do olho — 14 mm ; espaço interorbital — 13 mm ; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da primeira dorsal — 94 mm ; distância entre o extremo anterior da cabeça e a origem da segunda dorsal — 111 mm ; comprimento préanal — 149 mm ; comprimento prépeitoral — 90 mm ; comprimento préventral — 69 mm ; base da primeira dorsal — 20 mm ; base da segunda dorsal — 137 mm ; base da anal — 109 mm ; comprimento da peitoral — 47 mm ; comprimento da ventral — 48 mm ; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 91 mm ; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 82 mm ; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 112 mm ; altura máxima — 59 mm ; espessura máxima (anterior à base da peitoral) — 67 mm ; lepidotríquios dorsais — III + 28 ; lepidotríquios anais — 24 ; lepidotríquios peitorais — 21 ; lepidotríquios ventrais — 2 ; branquiostergais — 6 ; local de captura — Espiraiado, município de Acaraú, Estado do Ceará ; data da captura — 3 de julho de 1964 ; aparelho de captura — manzuá-de-lagosta ; nome vulgar — pacamon.

—:—:—

Família — *Clupeidae*

Gênero — *Sardinella* Cuvier & Valenciennes, 1847

Espécie — *S. anchovia* Cuvier & Valenciennes, 1847

Peixe n.º 75 da coleção ictiológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará: comprimento total — 176 mm ; comprimento zoológico — 156 mm ; comprimento standard — 144 mm ; comprimento da cabeça — 36 mm ; altura da cabeça (distância entre o entalhe do occiput e a margem do primeiro escudo ventral) — 25 mm ; comprimento do focinho — 10 mm ; comprimento da maxila — 14 mm ; diâmetro da órbita — 10 mm ; diâmetro do olho — 8 mm ; espaço interorbital — 9 mm ; comprimento prédorsal — 64 mm ; comprimento préanal — 113 mm ; comprimento prépeitoral — 35 mm ; comprimento préventral — 73 mm ; base da dorsal — 19 mm ; base da anal — 19 mm ; comprimento da peitoral — 24 mm ; comprimento da ventral — 12 mm ; altura anterior da dorsal — 21 mm ; distância entre o extremo anterior do focinho e a origem da dorsal — 63 mm ; distância entre o fim da peitoral e a origem da ventral — 16 mm ; distância entre a origem da ventral e a origem da anal — 39 mm ; distância entre a origem da ventral e a margem anterior da abertura anal — 36 mm ; distância entre a origem da anal e a base da caudal — 32 mm ; altura mínima do pedúnculo caudal — 11 mm ; comprimento do lobo caudal superior — 32 mm ; comprimento do lobo caudal inferior — 34 mm ; altura máxima — 32 mm ; espessura máxima — 17 mm ; lepidotríquios dorsais — 18 ; lepidotríquios anais — 16 ; lepidotríquios peitorais — 16 ; lepidotríquios ventrais — 9 ; branquiostergais — 6 ; rastros — 50 + 106 ; escudos ventrais — 34 ; local de captura — Mucuripe, município de Fortaleza, Estado do Ceará ; data da captura — 4 de julho de 1963 ; aparelho de captura — tresmalho ; nome vulgar — sardinha-de-lata.

## S U M M A R Y

### *Third Contribution to the Inventory of Northeastern Brazil's Sea Fishes*

With this contribution the Marine Biology Station of the Federal University of Ceará continues with the inventory of Northeastern Brazil's sea fishes.

The area considered in this inventory ranges from the mouths of the Parnaíba and São Francisco rivers, and is limited to the North by the Equator and to the East by the longitude 30° W.

For every species listed we are considering only one individual, which always belongs to fish collections of research institutions, and the register includes its number, collection to which it belongs, its main measures, its me-

ristic characteristics, place, date and fishing gear used in its capture, as well as its vulgar name(s).

The following species were inventoried in this contribution: *Alutera scripta* (Osbeck, 1765) Jordan & Evermann, 1896; *Selar crumenophthalmus* (Bloch, 1793) Meek & Hildebrand, 1925; *Dermatolepis inermis* (Cuvier & Valenciennes, 1833) Jordan & Swain, 1884; *Trichiurus lepturus* Linnaeus, 1758; *Myripristis jacobus* Cuvier & Valenciennes, 1829; *Kyphosus incisor* (Cuvier & Valenciennes, 1831) Jordan & Evermann, 1898; *Angelichthys ciliaris* (Linnaeus, 1758) Jordan & Evermann, 1896; *Archosargus probatocephalus* (Walbaum, 1792) Gill, 1873; *Cantherines pullus* (Ranzani, 1842) Jordan & Evermann, 1898; *Decapterus macarellus* (Cuvier & Valenciennes, 1833) Poey, 1875; *Chilomycterus spinosus* (Linnaeus, 1758) Jordan & Evermann, 1898; *Diapterus olisthostomus* (Goode & Bean, 1882) Miranda Ribeiro, 1915; *Caranx latus* Agassiz, 1831; *Caranx lugubris* Poey, 1860; *Albula vulpes* (Linnaeus, 1758) Jordan & Gilbert, 1883; *Malacanthus plumieri* (Bloch, 1787) Cuvier & Valenciennes, 1839; *Euthynnus alletteratus* (Rafinesque, 1810) Jordan, Evermann & Clark, 1930; *Rachycentron canadus* (Linnaeus, 1766) Jordan & Evermann, 1896; *Tarpon atlanticus* (Cuvier & Valenciennes, 1846) Jordan & Evermann, 1896; *Sphyracna guachancho* Cuvier & Valenciennes, 1829; *Scomberomorus cavalla* (Cuvier, 1829) Jordan & Evermann, 1896; *Bodianus dubius* (Poey, 1860) Jordan & Eigenmann, 1890; *Bodianus fulvus* (Linnaeus, 1758) Jordan & Evermann, 1896; *Amphichthys cryptocentrus* (Cuvier & Valenciennes, 1837) Meek & Hildebrand, 1923; *Sardinella anchovia* Cuvier & Valenciennes, 1847.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Campos, A. A. — 1941 — Contribuição ao estudo dos clupeóides das águas brasileiras. *Arch. Zool. S. Paulo*, São Paulo, 3 (7) : 185-218, ests. 1-9.

Fraser-Brunner, A. — 1950 — The Fishes of the Family Scombridae. *Ann. Mag. Nat. Hist.*, London, ser. 12, 3 (26) : 131-163, 35 figs.

Gregory, W. K. — 1933 — Fish skulls: a study of the evolution of natural mechanisms. *Trans. Amer. Philos. Soc.*, Philadelphia, XXIII (II) : VIII + 75-481, 302 figs., 2 ests.

Hildebrand, S. F. — 1963 — Family Elopidae. In pp. 111-131, figs. 12-21 — Bigelow, H. B. et al. — 1963 — *Fishes of the Western North Atlantic* (Part three). Memoir Sears Foundation for Marine Research, New Haven, XXI + 630 pp., [ 2 ] + 139 figs.

Hildebrand, S. F. — 1963 — Family Albulidae. In pp. 132-145, figs. 22-24 — Bigelow, H. B. et al. — 1963 — *Fishes of the Western North Atlantic* (Part

three). Memoir Sears Foundation for Marine Research, New Haven, XXI + 630 pp., [ 2 ] + 139 figs.

Hildebrand, S. F. — 1963 — Genus *Sardinella* Cuvier & Valenciennes, 1847. Spanish Sardines. In pp. 397-411, figs. 98-101 — Bigelow, H. B. et al. — 1963 — *Fishes of the Western North Atlantic* (Part three). Memoir Sears Foundation for Marine Research, New Haven, XXI + 630 pp., [ 2 ] + 139 figs.

Ihering, R. v. — 1930 — As sardinhas e manjubas brasileiras. Seu valor economico e noções de systematica. *Rev. Ind. Anim.*, São Paulo, (3) : 221-234, [ 3 figs. ] .

Jordan, D. S. & Evermann, B. W. — 1896 — The Fishes of North and Middle America: a Descriptive Catalogue of the Species of Fish-like Vertebrates Found in the Waters of North America, North of the Isthmus of Panama. *Bull. U. S. Nat. Mus.*, Washington, n.º 47, parte I, I-LX + 1-1240.

Jordan, D. S. & Evermann, B. W. — 1898 — The Fishes of North and Middle America: a Descriptive Catalogue of the Species of Fish-like Vertebrates Found in the Waters of North America, North of the Isthmus of Panama. *Bull. U. S. Nat. Mus.*, Washington, n.º 47, parte II, I-XXX + 1241-2183.

Jordan, D. S. & Evermann, B. W. — 1898 — The Fishes of North and Middle America: a Descriptive Catalogue of the Species of Fish-like Vertebrates Found in the Waters of North America, North of the Isthmus of Panama. *Bull. U. S. Nat. Mus.*, Washington, n.º 47, parte III, I-XXIV + 2183a-3134.

Jordan, D. S. & Evermann, B. W. — 1900 — The Fishes of North and Middle America: a Descriptive Catalogue of the Species of Fish-like Vertebrates Found in the Waters of North America, North of the Isthmus of Panama. *Bull. U. S. Nat. Mus.*, Washington, n.º 47, parte IV, I-CII + 3137-3313, CCCXCII ests.

Meek, S. E. & Hildebrand, S. F. — 1923 — The Marine Fishes of Panama. *Field Mus. Nat. Hist. Publ.*, Chicago, n.º 215, *Zool. Ser.*, XV (I) : I-XII + 1-330, ests. I-XXIV.

Meek, S. E. & Hildebrand, S. F. — 1925 — The Marine Fishes of Panama. *Field Mus. Nat. Hist. Publ.*, Chicago, n.º 226, *Zool. Ser.*, XV (II) : XIII-XX + 331-708, ests. XXV-LXXI.

Meek, S. E. & Hildebrand, S. F. — 1928 — The Marine Fishes of Panama. *Field Mus. Nat. Hist. Publ.*, Chicago, n.º 249, *Zool. Ser.*, XV (III) : XXI-XXXII + 709-1045, ests. LXXII-CII.

Miranda Ribeiro, A. — 1915 — Fauna Brasiliense — Peixes. *Arch. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro, vol. XVII, paginação pelas famílias, ilustrado.

Miranda Ribeiro, A. — 1918 — Fauna Brasiliense — Peixes. *Arch. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro, XXI : 1-227.

Paiva, M. P. & Holanda, H. C. — 1962 — Primeira contribuição ao inventário dos peixes marinhos do nordeste brasileiro. *Arg. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, Fortaleza, 2 (1) : 1-15.

Paiva, M. P. & Lima, H. H. — 1963 — Segunda contribuição ao inventário dos peixes marinhos do nordeste brasileiro. *Arg. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, Fortaleza, 3 (1) : 1-16.

Rivas, L. R. — 1951 — A Preliminary Review of the Western North Atlantic Fishes of the Family Scombridae. *Bull. Mar. Sci. Gulf. Caribb.*, Coral Gables, 1 (3) : 209-230.

Silva, D. P. — 1963 — Systematics and Life History of the Great Barracuda, *Sphyracna barracuda* (Walbaum). *Stud. trop. Oceanogr.*, Miami, 1 : VIII + 179 pp., 36 figs., 32 tabs.